



REUNIÃO Nº 81 DA ABNA



DADOS BRASILEIROS:

Reuniões presenciais: **4.392**

Reuniões virtuais: **717**

Grupos: **1.702**

CSA's: **162**

Regiões: **12**

18 de novembro de 2025 – Virtual – Plataforma Zoom

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NARCÓTICOS ANÔNIMOS

ATA DA REUNIÃO Nº 81 DA ABNA

DATA: 18/11/2025

HORA DE INÍCIO: 20:00

HORA DE TÉRMINO: 21:30

COORDENAÇÃO DA REUNIÃO: Sadala

ABERTURA DA REUNIÃO:

O vice-coordenador da ABNA abriu a reunião com a Oração da Serenidade, seguida da leitura das Doze Tradições e dos Doze Conceitos para o Serviço em NA. Em seguida, convidou os membros presentes a se apresentarem.

Na sequência, passou a palavra para a tesoureira da ABNA, que apresentou a proposta orçamentária para 2026, detalhando cada ponto do documento. Ela iniciou mostrando um comparativo entre o orçamento e o realizado de 2025, destacando que, no resultado geral, as contas da ABNA foram encerradas com pouca variação entre o previsto e o executado.

Tereza informou que alguns itens — como faxina, água e esgoto, manutenção de equipamentos e certificação digital — ultrapassaram os valores previstos, enquanto outros, como o sistema de gestão Bling e a hospedagem do site, não geraram custos adicionais tão significativos. Sadala complementou explicando que o armazenamento do Bling está quase no limite e que já foi adquirida uma solução temporária de expansão para evitar problemas futuros.

Em seguida, Tereza apresentou uma análise detalhada dos custos previstos para 2026, informando que o orçamento contemplará a contratação de um terceiro auxiliar de estoque, além de investimentos em treinamentos e capacitações para os colaboradores atuais.

A tesoureira destacou que a proposta de 2026 traz alterações relevantes em relação aos anos anteriores. Entre elas, a separação dos custos em fixos e variáveis e a aplicação de reajustes baseados nos índices de inflação divulgados para o próximo ano (IPCA e IGP-M). Ela também apontou que a proposta resulta em um acréscimo aproximado de R\$ 15 mil, motivado principalmente pelo aumento do ICMS e pela contratação do novo profissional.

Sadala ressaltou que o principal desafio sempre será no bom manejo dos custos fixos, observando que cada real acrescido ao custo fixo exige um aumento de mais ou menos dois reais na receita mensal por meio da venda de literatura.

Por fim, Tereza apresentou a proposta orçamentária da conta de serviços, explicando que a receita é composta pelos repasses das regiões. Detalhou ainda os custos fixos — como taxas bancárias, sistema RAD e impulsionamento — e os variáveis, como viagens de coordenadores, acessibilidade e novos projetos aprovados. A plenária observou que alguns itens já estão provisionados em conta, como os custos de delegados zonais e projetos regionais, e, portanto, não necessitam de nova previsão orçamentária para 2026.

PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA EM ANEXO:

https://drive.google.com/file/d/1v-D0BPpKVItBogkQNsZDffnOMrODBVH/view?usp=drive_link